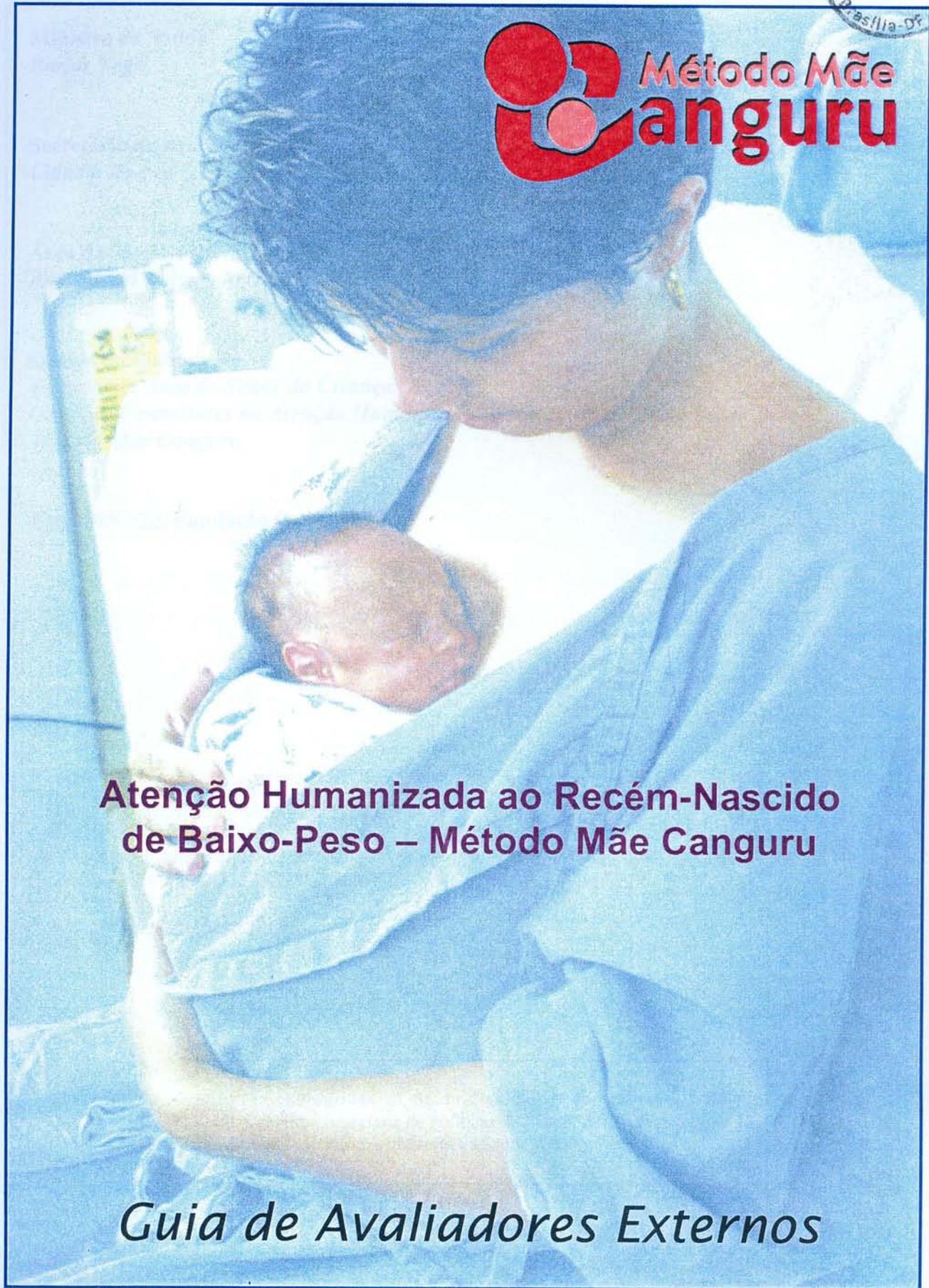


33677
Biblioteca do Ministério da Saúde
Brasília-DF



Método Mãe
Canguru



**Atenção Humanizada ao Recém-Nascido
de Baixo-Peso – Método Mãe Canguru**

Guia de Avaliadores Externos



Ministro da Saúde
Barjas Negri

Secretário de Políticas de Saúde
Cláudio Duarte

Área da Saúde da Criança
Ana Goretti Kalume Maranhão

Equipe de Elaboração
Técnicos da Área da Saúde da Criança
Grupo de Consultores na Atenção Humanizada ao Recém-Nascido de Baixo Peso –
Método Mãe Canguru

Apoio BNDES/Fundação Orsa

Área da Saúde da Criança – Ministério da Saúde
Esplanada dos Ministérios, Bloco “G”, Ed. Sede, 6º andar, sala 636
CEP:70.058-900 – Brasília, DF
Fone: (0xx-61) 315-2866 / 315-2407/ 224-4561
Fax: (0xx-61) 315-2038
E-mail: canguru@saude.gov.br
1ª Ed. – 2002

Atenção Humanizada ao Recém-Nascido de Baixo-Peso - Método Mãe-Canguru , Secretaria de Políticas de Saúde, Área Técnica da Saúde da Criança – Brasília, Ministério da Saúde, 2002.

MT
6 13.95 (036)
B523a
2002

AVALIAÇÃO GLOBAL DO MÉTODO MÃE CANGURU

GUIA DE AVALIADORES EXTERNOS

*Para uso de equipes de avaliadores
Não deve ser distribuído a estabelecimentos de saúde*

Prefácio

O Método Mãe-Canguru, idealizado pelo Ministério da Saúde, vem por meio da Norma de Atenção Humanizada ao Recém-Nascido de Baixo Peso – Método Mãe Canguru, apoiar uma mudança de paradigma no tratamento ao Recém-Nascido de Baixo Peso, difundir e instrumentalizar profissionais que atuam nas Unidades de Terapia Intensiva Neonatais (UTIN) e reconhecer as conquistas das Maternidades de Atenção à Gestante de Alto Risco do Sistema Único de Saúde, na implantação e /ou implementação da mesma.

Este documento tem como premissa:

1. ***Critérios Globais*** que expressam os padrões desenvolvidos a partir da Norma de Atenção ao Recém-Nascido de Baixo Peso - Método Mãe Canguru, conforme portaria nº 693 de 05/07/2000 e do Manual do Curso.
2. ***Instrumento de Auto-Avaliação*** das Unidades de Terapia Intensiva Neonatal pertencente às Maternidades de Atenção à Gestante de Alto Risco do Sistema Único de Saúde que permite aos profissionais compararem as práticas vigentes nestas unidades com os Critérios Globais. A forma simples do questionário, com respostas do tipo sim e não, oferece como ponto de partida para o planejamento de ações como a sensibilização e capacitação de pessoal, a implantação e/ou implementação da Norma.
3. ***Questionário de Avaliação Global do Método Mãe-Canguru*** deve ser aplicado por monitores do curso de Atenção Humanizada ao Recém-Nascido de Baixo Peso – Método

Mãe-Canguru, de preferência dos centros de referência do Ministério da Saúde para o método, com experiência em assistência ao recém-nascido de risco, conhecimento e prática do Método Mãe-Canguru. É aconselhável que essa equipe tenha caráter interdisciplinar. Este instrumento é baseado em entrevista com o responsável pelo método na instituição, com um membro da equipe da UTIN, Unidade Canguru, Unidade Ambulatorial, com a mãe e observações que permitam avaliar com objetividade o comportamento das maternidades que queiram se tornar **Hospitais de Qualidade na Atenção Humanizada ao Recém-Nascido de Baixo Peso - Método Mãe-Canguru.**

4. *Guia para a Contagem de Pontos da Avaliação Global* oferece orientações à autoridade nacional para determinar se a maternidade cumpriu os critérios exigidos para ser designado **Hospital de Qualidade na Atenção Humanizada ao Recém-Nascido de Baixo Peso - Método Mãe-Canguru .**

Este documento foi elaborado tendo como base o instrumento *Guia de Avaliadores Externos da Iniciativa Hospital Amigo da Criança.*

O processo de credenciamento de uma maternidade obedecerá os mesmos critérios do **Hospital Amigo da Criança.**

O Processo de Credenciamento de um Hospital

O hospital avalia suas práticas, respondendo ao questionário de Auto-Avaliação.

Responde 80% da ficha de Auto-Avaliação (Ficha Institucional e Pré - Avaliação.)

Não cumpre com os padrões mínimos mas reconhece a necessidade de melhorias.

Realiza visita de avaliadores externos para aplicação do "Questionário de Avaliação Global".

Analisa as áreas problemáticas com base nos Critérios Globais, e desenvolve um plano de ação a partir da mobilização de todos os funcionários.

Atinge os critérios globais para ser credenciado "Hospital Método Mãe Canguru".

Não atinge os critérios globais, mas compromete-se a trabalhar os pontos fracos.

Implementa este plano de ação até que as mudanças propostas sejam incorporadas às rotinas.

Recebe certificado do representante da autoridade nacional.

Analisa as áreas problemáticas e propõe período de tempo para atingir os critérios globais.

Responde novamente a ficha de Auto-Avaliação (Ficha Institucional e Pré-Avaliação), para dar continuidade ao processo de avaliação.

Após um ano é novamente avaliado.

Implementa plano de ação até que as mudanças propostas sejam incorporadas às rotinas.

Solicita a visita de avaliadores externos e repete o processo a partir dessa etapa.

SUMÁRIO

Introdução

Desenvolvimento dos Critérios Global	7
Importância de entrevistas e observações	8

Requisitos preliminares para a avaliação	8
Importância da pré-avaliação	9

Desenvolvimento da equipe de avaliadores	9
Seleção	9
Cópia dos formulários para entrevistas e das Folhas Resumo	9

Organização e uso do Questionário de Avaliação Global	10
Cronograma das avaliações	10
Entrevistas e observações	11
Revisão de documentos	11
Sugestões de agenda para a avaliação	11
Atividades da equipe de avaliação	12
Garantia de sigilo para os entrevistados	12
Amostragem	13
Critérios para a seleção de amostras	13
Número insuficiente de entrevistados	13
Definições principais	13

Resumo dos dados	14
Registro de dados nas Folhas Resumo	14

Interpretação e notificação dos dados	14
Interpretação das Folhas Resumo	14
Contagem de pontos da avaliação	14
Apresentação dos dados em nível hospitalar	14

Apresentação de relatórios ao Ministério da Saúde	14
--	----

Contagem de pontos da avaliação dos pontos	15
---	----

INTRODUÇÃO

O objetivo final do **Hospital de Qualidade na Atenção Humanizada ao Recém-Nascido de Baixo Peso Método Mãe-Canguru** é contribuir para a obtenção da promoção de uma mudança institucional na busca de atenção à saúde, centrada na humanização da assistência e no princípio de cidadania da família, de acordo com a Norma.

Aconselha-se que, antes de iniciar uma avaliação da maternidade, a equipe multiprofissional que utiliza o *Questionário de Avaliação Global*, leia e familiarize-se com a **Norma de Atenção Humanizada ao Recém-Nascido de Baixo Peso - Método Canguru e o Manual do Curso**.

Entende-se que as recomendações aqui contidas deverão ser consideradas como um mínimo ideal para a tomada de condutas que visem proceder a um atendimento adequado do recém-nascido de baixo peso, com procedimentos humanizados, objetivando maior apego, incentivo ao aleitamento materno, melhor desenvolvimento e segurança, inclusive quanto ao manuseio e ao relacionamento familiar.

Desenvolvimento dos critérios globais

Um grupo de trabalho, reunindo consultores da Atenção Humanizada ao Recém-Nascido de Baixo Peso – Método Mãe-Canguru do Ministério da Saúde e representantes dos Centros de Referência para a Capacitação de Profissionais na Metodologia Canguru do Ministério da Saúde, desenvolveu um conjunto de critérios que, hospitais e autoridades de saúde, possam utilizar para avaliar suas conquistas na implantação e/ou implementação da Atenção Humanizada ao Recém-Nascido de Baixo Peso – Método Mãe-Canguru.

Os Critérios Global visam facilitar a humanização do atendimento ao recém-nascido de baixo peso, independente da simplicidade ou da sofisticação do ambiente hospitalar. Tais critérios constituem a base a partir da Norma de Atenção Humanizada ao Recém - Nascido de Baixo peso – Método Mãe-Canguru e do Manual do Curso, formado pelo questionário de **Auto-Avaliação** e o **Questionário de Avaliação Global das Maternidades de Atenção à Gestante de Alto Risco**. Este documento deve ser usado somente por uma equipe de avaliadores externos interdisciplinar que fizeram o curso de capacitação na metodologia canguru e que tenham experiência na área de assistência ao recém-nascido de risco, não devendo ser distribuído às maternidades antes da avaliação.

Importância de entrevistas e observações

O Questionário de Avaliação Global baseia-se na confirmação e/ ou preenchimento dos dados da ficha institucional, entrevistas com o responsável pelo Método Mãe Canguru na Instituição, entrevistas aleatórias com membros da equipe e de mães nas diferentes etapas do método. O processo de avaliação baseia-se nas experiências das mães, no conhecimento da equipe de saúde da maternidade e de observações realizadas pelos avaliadores sobre o desenvolvimento das ações pertinentes ao método.

O melhor teste na educação da metodologia canguru é verificar o que as mães sabem; o comportamento demonstrado pelos funcionários indica a sua capacidade de ajudar o bebê, a mãe e a família, o momento do primeiro contato da mãe com seu bebê, o livre acesso dos pais à UTIN, o estímulo à amamentação, o contato pele a pele, a posição canguru, o acompanhamento ambulatorial para avaliações do desenvolvimento físico e psicológico do seu bebê podem ser verificados mediante observações diurnas e noturnas.

O questionário de Auto-Avaliação ou qualquer outro instrumento baseado unicamente em relatórios de membros da equipe não pode substituir o **Questionário de Avaliação Global** no processo de verificar se a maternidade está pronta para a designação **Hospital de Qualidade na Atenção Humanizada ao Recém-Nascido de Baixo Peso - Método Mãe-Canguru**.

Requisitos preliminares para a avaliação

As instituições que vão ser avaliadas pelo Ministério da Saúde para obterem o título **Hospital de Qualidade na Atenção Humanizada ao Recém-Nascido de Baixo Peso - Método Mãe-Canguru** serão as maternidades da rede de referência de risco do SUS, indicadas pelos estados e municípios, cuja equipe profissional já foi capacitada na metodologia canguru.

As maternidades receberão uma comunicação oficial do Ministério da Saúde indicando uma avaliação e justificando a razão do processo. É importante ter cartas oficiais de apresentação e uma breve descrição do processo de avaliação. Após o contato inicial com o responsável pelo Método Mãe-Canguru na instituição, o passo seguinte poderá ser uma reunião com o grupo de chefias da UTIN, Unidade Canguru e Unidade Ambulatorial envolvidos na avaliação, de maneira que todos tenham uma compreensão semelhante do processo. Durante estas discussões, as ações decorrentes da avaliação deverão ser delineadas e as inquietações acalmadas.

Importância da Pré-avaliação

As maternidades interessadas em tornarem-se **Hospital de Qualidade na Atenção Humanizada ao Recém-Nascido de Baixo Peso - Método Mãe-Canguru** deverão utilizar o **Questionário de Auto-Avaliação** como pré-requisito para a avaliação.

Esta pré-avaliação deverá ser preenchida pelos diretores das maternidades cuja equipe interdisciplinar recebeu capacitação do Ministério da Saúde. Após o recebimento dos formulários estes serão avaliados por técnicos e/ou consultores da Área de Saúde da Criança do Ministério da Saúde antes que uma equipe de avaliadores externos se desloquem para a referida unidade hospitalar para realizarem a **Avaliação Global**.

O **Questionário de Auto-Avaliação** requer os seguintes documentos escritos:

- . Dados do Hospital.
- . A Norma de Atenção Humanizada ao Recém-Nascido de Baixo Peso - Método Mãe-Canguru.
- . Manual do Curso.

Um bom resultado no **Questionário de Auto-Avaliação**, próximos aos padrões expressos nos **Critérios Globais**, e a disponibilidade de documentos auxiliarão o Hospital a saber que está pronto para ser avaliado.

Desenvolvimento da equipe de avaliadores

Seleção

Os avaliadores externos devem ter experiência sobre assistência ao recém-nascido de risco, conhecimento e prática do Método Mãe-Canguru, serem monitores dos Centros de Referência do Curso de Atenção Humanizada ao Recém-Nascido de Baixo Peso – Método Mãe-Canguru do Ministério da Saúde. É aconselhável que essa equipe tenha caráter interdisciplinar.

Os avaliadores externos devem ter um total conhecimento da metodologia canguru e de como ajudar as mães a cuidar de seu filho.

Uma outra consideração importante é que os avaliadores externos selecionados sejam pessoas que não tenham qualquer relação com as unidades a serem avaliadas, de modo a se manter a imparcialidade no processo.

Considerando as premissas acima relatadas, será realizado um treinamento de oito horas para uniformização de técnicas de entrevistas e de observações inseridas no documento de avaliação.

Cada equipe de avaliação deve ser composta, preferencialmente, de três avaliadores e no mínimo por dois avaliadores.

Cópias dos formulários para entrevistas e das folhas de resumo.

1. FOLHA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - uma cópia
2. QUESTIONÁRIO DE PRE-AVALIAÇÃO – uma cópia
3. ENTREVISTA COM O RESPONSÁVEL PELO MÉTODO NA INSTITUIÇÃO - uma cópia
4. ENTREVISTA COM MEMBRO DA EQUIPE- seis cópias
5. FICHA DE OBSERVAÇÃO NA PRIMEIRA ETAPA –três a cinco cópias
6. ENTREVISTA COM MÃE NA SEGUNDA ETAPA-três a cinco cópias
7. FICHA DE OBSERVAÇÃO NA SEGUNDA ETAPA –três a cinco cópias
8. ENTREVISTA COM PROFISSIONAL NA TERCEIRA ETAPA–três a cinco cópias
9. ENTREVISTA COM MÃE NA TERCEIRA ETAPA –três a cinco cópias
10. FICHA DE OBSERVAÇÃO NA TERCEIRA ETAPA –três a cinco cópias

Organização e uso do questionário de avaliação global

Cronograma das avaliações

Uma equipe de três pessoas é capaz de completar a avaliação de um grande hospital com dois dias de trabalho. A inclusão de algumas observações e entrevistas noturnas devem ser consideradas, uma vez que, os cuidados noturnos devem ser os mesmos dispensados, quando necessários iguais aos diurnos, além dos cuidados com o ambiente físico.

As entrevistas e observações são apresentadas na ordem da utilização, contudo, isto dependerá da situação e da marcação prévia de entrevistas com as chefias e membros da instituição.

Os formulários de entrevistas e observações terão instruções nos referidos documentos.

Revisão de documentos

Os avaliadores externos devem pedir cópias da Norma e/ou Manual do Método Mãe-Canguru / Ministério da Saúde, normas de atenção ao recém-nascido, médicas e de enfermagem. Serão aceitas

normas de atenção ao RN publicadas, literatura nacional e/ou internacional, desde que usados pelos membros da equipe.

Se os documentos não existirem no início do processo de avaliação, as chefias devem ser convidadas a escrevê-los e/ou adotarem uma rotina já publicada em um futuro próximo.

Sugestão de agenda para a avaliação

Primeiro dia e segundo dia

Diretor do Hospital	30 minutos
Chefia médica da Neonatologia.....	30 minutos
Responsável pela Unidade Método Mãe Canguru.....	30 minutos
Chefe de Enfermagem da UTIN.....	30 minutos
Chefe de Enfermagem da Unidade Canguru.....	30 minutos
Chefia do ambulatório de acompanhamento.....	30 minutos
Tempo estimado para as 10 entrevistas com membros da equipe.....	4 horas
Tempo estimado para as 10 entrevistas com as mães cangurus na Unidade Canguru.....	4 horas
Tempo estimado para observação.....	4 horas
Tempo estimado para preenchimento dos dados nas Folhas Resumo.....	2 horas

Tarde ou Noite do primeiro dia e do segundo dia

Preenchimento dos dados para as Folhas Resumo, revisão dos documentos e elaboração dos comentários finais.

Atividades da equipe de avaliação

Um encontro preliminar de toda a equipe pode ser de grande valia, de modo que todos se familiarizarem com o instrumental e com todo processo, buscando soluções para eventuais impasses ligados a fatores culturais, e buscar uma padronização quanto aos termos regionais, incluindo a conclusão da avaliação.

Durante o trabalho no hospital, será útil para a equipe reunir-se periodicamente durante o dia, a fim de comparar observações e verificar se as respostas obtidas nas entrevistas estão completas. Estes breves encontros permitirão o retorno imediato às mesmas situações de forma a aferir ou completar conjunto de dados necessários. A existência de uma sala vazia disponível, com um quadro negro, facilitaria a ocorrência destes encontros.

Garantia de sigilo para os entrevistados

As chefias podem ser identificadas pelos respectivos nomes, mas os outros membros da equipe e as mães devem ser identificados nos formulários por números. As identidades correspondentes a estes números devem ser à parte em segurança, garantindo-se a estas pessoas o sigilo das declarações.

Sempre que possível, as entrevistas devem ser realizados em locais privados. Os membros da equipe devem ser informados antecipadamente sobre esta preferência.

Amostragem

Geralmente, é importante obter uma amostra aleatória de todas as mães de recém-nascidos de baixo peso internados na unidade neonatal, na 1ª, 2ª e 3ª etapas. É melhor não entrevistar a amostra mais conveniente ou, o que seria pior, falar apenas com os funcionários e mães indicados pelo funcionário responsável.

Um método de amostragem sugerido envolve a preparação de uma lista – com ajuda do funcionário responsável pela unidade - de todos os funcionários ou de todas as mães internadas, atualmente, com seus filhos na metodologia canguru. Na 3ª etapa considerar as mães presentes à consulta no período da avaliação.

A amostra deve ser subdividida em diversos subgrupos, de maneira que seja possível extrair um número representativo de cada um deles. A amostra deverá ser de acordo com o número e categoria de cada funcionário. As entrevistas com os membros da equipe devem incluir médicos do corpo clínico e residentes, enfermeiras, auxiliares e/ou técnicos de enfermagem, e profissionais da equipe interdisciplinar que trabalha com a equipe da unidade neonatal ou presta assessoria quando necessário.

Uma vez selecionados, os nomes elegíveis devem ser associados a números que serão anotados em pedaços de papel. Esses papéis podem ser colocados em um saco ou outro recipiente e sorteados, até que a quantidade necessária de entrevistados tenha sido selecionado.

Crítérios para a seleção da amostra

A amostra de dez funcionários deve ser obtida a partir de todos os membros da equipe que cuidam de mães e bebês que estão inseridas no Método Mãe-Canguru. Essa amostra pode ser dividida em diversos subgrupos para que possa obter um número representativo de, por exemplo, médicos, enfermeiros e outros profissionais da equipe interdisciplinar.

A amostra de dez mães ou menos, de acordo com o número de mães, que já estejam no hospital pelo menos por cinco dias na 1ª etapa, de forma a já terem recebido orientações, instruções e acolhimento relativos a humanização. O mesmo critério utilizado com os funcionários serão adotados em relação às mães em cada etapa do método, ou seja mães na 1ª, 2ª e 3ª etapas.

Número insuficiente de entrevistados

Em alguns hospitais de menor porte, pode ser difícil encontrar dez funcionários ou dez mães sugeridas para entrevistas. Nesses casos, a equipe de avaliadores externos podem utilizar de uma proporção de 30 a 50% dos profissionais e/ou mães dependendo do número de profissionais e/ou mães ou então voltar em outro turno (noturno).

Definições principais.

Os conceitos e definições são as mesmas contidas na **Norma de Atenção Humanizada ao Recém-Nascido de Baixo Peso – Método Mãe-Canguru e no Manual do Curso** que servirão como fonte para esclarecimento de dúvidas.

Resumo de dados

Registro de dados nas folhas de resumo

Uma vez concluída a coleta de dados com os formulários de entrevistas e observações, estes devem ser registrados nas folhas de resumo. Os dados positivos relativos ao cumprimento da metodologia serão agrupados de maneira a calcular o percentual de conhecimento e/ou aplicação do método.

Interpretação e Notificação dos Dados

Interpretação da Folha de resumo

Após registrar todas as informações nas folhas de resumo, o avaliador deve compará-las com os critérios estabelecidos em cada etapa de acordo com os conceitos estabelecido **Norma de Atenção Humanizada ao Recém-Nascido de Baixo Peso – Método Mãe-Canguru e no Manual do Curso**.

Contagem de pontos da avaliação

Consulte cada documento, nas várias etapas, para auxílio de contagem de pontos. Quando um total de dados considerados adequados, de acordo com os critérios de cada etapa, ultrapassar 80% os avaliadores deverão considerar que o hospital satisfaz o método adequadamente, de maneira global ou parcial, dependendo se os critérios satisfazem uma ou outra etapa, mas não satisfazem todas as etapas.

Apresentação dos dados em nível hospitalar

O processo de avaliação deve culminar no conhecimento das rotinas adequadas e em sugestões práticas para melhorias, se necessário. No último dia da avaliação, os avaliadores podem apresentar verbalmente o resumo dos dados coletados ao pessoal da maternidade. Resumir os melhores pontos observados da metodologia e fazer suas recomendações.

Apresentação de relatórios ao Ministério da Saúde

As Folhas Resumo foram desenvolvidas para que os avaliadores não gastem muito tempo preparando relatórios, além disso, administradores e diretores das maternidades podem facilmente ver num formato padrão o desempenho da unidade em relação a metodologia canguru.

Os comentários adicionais, para os quais foi destinado um espaço ao final das Folhas Resumo, devem destacar os aspectos positivos da metodologia canguru e incluir sugestões construtivas para outras melhorias, quando necessário.

O relatório oficial da avaliação compreenderá:

A Folha de Dados Gerais.

Folhas Resumo, indicando o cumprimento dos Critérios Globais.

Comentários e recomendações adicionais

A Folha de Dados Gerais e as Folhas Resumo, Comentários e recomendações adicionais, devidamente preenchidas, devem ser encaminhadas a Coordenação de Saúde da Criança, Ministério da Saúde, Esplanada dos Ministérios, BL "G" , sala 636, 6º andar, Ed. Sede, Brasília, DF, Cep 70 058 - 900.

Cabe ao Ministério da Saúde determinar se um hospital merece ou não o título de **Hospital de Qualidade na Atenção Humanizada ao Recém-nascido de Baixo Peso – Método Mãe-Canguru.**

Contagem de Pontos da Avaliação Global

Uma vez, concluída a coleta de dados, por meio dos formulários de entrevistas e observações, estes devem ser registrados nas *Folhas Resumo*. Os dados positivos relativos ao cumprimento do Método Mãe-Canguru serão agrupados de maneira a calcular o percentual de conhecimentos e/ou aplicação do mesmo.

Esta avaliação contém uma parte objetiva calculada a partir de respostas fechadas e outra subjetiva calculada a partir de respostas abertas. Os avaliadores, após a conclusão dos trabalhos, utilizarão os dois critérios para dar o parecer da implantação do Método Mãe-Canguru nas maternidades capacitadas.

Fichas de dados institucionais

Os dados solicitados nesta ficha estão relacionados à organização da UTIN, além de indicadores de risco e de impacto. O conhecimento destes indicadores poderá ajudar aos avaliadores conhecerem o risco da população atendida e uma noção da qualidade da assistência prestada pela referida unidade.

Entrevista com o responsável pelo método na instituição

Este questionário tem poucas perguntas fechadas para uma avaliação objetiva, sendo assim ela contribuirá como somatório, para os avaliadores, na avaliação subjetiva, além disso, ela pode traçar um perfil de recursos humanos da unidade.

Entrevista com um membro da equipe

Avaliação Objetiva

Existe um grande número de respostas objetivas, embora algumas com uma opção aberta, todas estão no contexto de avaliar o conhecimento e aplicação da norma, sendo assim, os avaliadores irão considerar como corretas as respostas compatíveis com os conceitos e condutas descritas no Manual do Curso de Atenção Humanizada ao Recém-Nascido de Baixo Peso – Método Mãe-Canguru, que servirá de guia para os avaliadores.

_____ % de respostas satisfatórias.

Avaliação Subjetiva

As perguntas abertas servirão de auxílio na análise geral dos documentos, pela equipe de avaliadores, que servirão de instrumento quando da decisão sobre o grau de implantação do método.

Observação e/ou conclusões:

Observação na primeira etapa

Avaliação objetiva

Os itens são objetivos. Responder com **sim** ou **não**. Considerar a percentagem de sim.

_____ % de respostas satisfatórias

Avaliação subjetiva

As informações contidas em cada item das observações servirão de auxílio na análise geral dos documentos, pela equipe de avaliadores, que servirão de instrumento quando da decisão sobre o grau de implantação do método, nesta etapa e/ou global.

Observação e/ou conclusões:

Entrevista com a mãe na segunda etapa do método

Esta ficha pode ser aplicada às mães que estão na 2ª etapa do método, quando do processo de avaliação, dependendo do estado clínico e emocional da genitora.

Avaliação objetivo

_____ % de respostas satisfatórias

Nesta ficha alguns procedimentos que não foram ainda desenvolvidos, devido às condições clínicas da díade, não serão considerados quando do cálculo das respostas satisfatórias.

Avaliação subjetiva

As perguntas abertas e a observação dos avaliadores servirão de auxílio na análise geral dos documentos, pela equipe, que servirão de instrumento quando da decisão sobre o grau de implantação do método na etapa em estudo e/ou global.

Observação e/ou conclusões:

Ficha de observação 2ª etapa

Avaliação objetiva

Os itens de 1 a 7 são objetivos com **sim** e **não**, considerar a percentagem de sim. Como também o dado positivo de recursos materiais e avaliação de processo.

_____ % de respostas satisfatórias

Avaliação subjetiva

As informações obtidas dos exames realizados deverão ser analisadas no contexto do grau de competência do hospital, ou seja, no relatório final, como um dado positivo. Entretanto, como alta complexidade não significa humanização, este dado não deve ser considerado quando o hospital avaliado não o possui, principalmente quando desenvolve uma assistência de qualidade de acordo com a sua competência e as ações de humanização do método.

Observação e/ou conclusões:

Entrevista com profissional na 3ª etapa do método

Este questionário, bem sucinto, deverá ser analisado subjetivamente pelos avaliadores para saber da existência ou não de uma 3ª etapa do método.

Entrevista com a mãe na 3ª etapa do método

Esta ficha pode ser aplicada às mães que estão na 3ª etapa do método, quando do processo de avaliação.

Avaliação objetiva

Nesta ficha algumas perguntas são fechadas e algumas abertas também podem ser avaliadas quantitativamente, portanto, serão consideradas quando do cálculo das respostas satisfatórias.

_____ % de respostas satisfatórias

Avaliação subjetiva

As perguntas abertas e a observação dos avaliadores servirão de auxílio na análise geral dos documentos pela equipe que servirão de instrumento quando da decisão sobre o grau de implantação do método na etapa em estudo e/ou global

Ficha de observação

Avaliação objetiva

Nesta ficha as perguntas fechadas serão avaliadas de maneira objetiva

_____ % de respostas satisfatórias

Avaliação subjetiva

As perguntas abertas e a observação dos avaliadores servirão de auxílio na análise geral dos documentos pela equipe que servirão de instrumento quando da decisão sobre o grau de implantação do método na etapa em estudo e/ou global.

AVALIAÇÃO GLOBAL DO MÉTODO MÃE-CANGURU

11. FOLHA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
12. QUESTIONÁRIO DE PRE-AVALIAÇÃO
13. ENTREVISTA COM O RESPONSÁVEL PELO MÉTODO NA INSTITUIÇÃO
14. ENTREVISTA COM MEMBRO DA EQUIPE
15. FICHA DE OBSERVAÇÃO NA PRIMEIRA ETAPA
16. ENTREVISTA COM MÃE NA SEGUNDA ETAPA
17. FICHA DE OBSERVAÇÃO NA SEGUNDA ETAPA
18. ENTREVISTA COM PROFISSIONAL NA TERCEIRA ETAPA
19. ENTREVISTA COM MÃE NA TERCEIRA ETAPA
20. FICHA DE OBSERVAÇÃO NA TERCEIRA ETAPA

Ficha de Avaliação Institucional

Mês

Ano: 200__

A - Dados Cadastrais

I - Identificação do Hospital

1 - Código Entidade:		
2 - Nome do Hospital (Razão Social):		
3 - Nome de Fantasia:		
4 - Nº CNPJ		
5 - Município	6 - Código do Município	7 - UF:
8 - Natureza Jurídica: () Pública Federal () Universitária () SUS () Pública () Estadual () Privada () Pública Municipal () Filantrópica		

B - Dados Estatísticos

Dados estatísticos	Nº	%
9 - Partos TOTAL		
10 - Parto Vaginal		
11 - Parto Cesáreo		
12 - Nascimento TOTAL		
13 - Peso ao Nascer (em gramas) VIVOS TOTAL		
500 - 999		
1000 - 1499		
1500 - 1999		
2000 - 2499		
=> 2500		
14 - Óbitos de Recém-Nascidos (em gramas) TOTAL		
500 - 999		
1000 - 1499		
1500 - 1999		
2000 - 2499		
=> 2500		
15 - Alta Hospitalar RN c/ Aleitamento Materno - Exclusivo		

Nome do responsável pelo preenchimento

Data ____ / ____ / ____

INTRUÇÕES DE PREENCIMENTO

ATENÇÃO HUMANIZADA AO RECÉM – NASCIDO DE BAIXO PESO MÉTODO MÃE CANGURU

FICHA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – MENSAL

OBJETIVO: Cadastrar as Maternidades que dão atenção à gestante de alto risco e avaliar a população assistida, a capacidade instalada, as ações de saúde da criança e conhecer os indicadores de impacto no Método Mãe Canguru/MS.

CAMPO 1 – CÓDIGO DA ENTIDADE

Não preencher. Reserva do Ministério da Saúde.

CAMPO 2 – NOME DO HOSPITAL (RAZÃO SOCIAL)

Preencher com o nome do hospital

Exemplo: Santa Casa de Misericórdia de Jundiá.

CAMPO 3 – NOME DE FANTASIA

Preencher com o nome da fantasia do hospital.

Exemplo: Hospital São José.

CAMPO 4 – CNPJ DO HOSPITAL

Indicar o número de inscrição do hospital junto ao Ministério da Fazenda.

CAMPO 5 E 7 – MUNICÍPIO, UF

Indicar o município onde se localiza o hospital e respectiva unidade federada.

CAMPO 6 – CÓDIGO DO MUNICÍPIO

Colocar o código do município utilizando o mesmo código do IBGE.

CAMPO 9,10,11,12,13,14 E 15 – PARTOS, PARTO VAGINAL, PARTO CESÁRIA, NASCIMENTOS, PESO AO NASCER (EM GRAMAS) VIVOS, ÓBITOS DE RECÉM-NASCIDOS (EM GRAMAS), ALTA HOSPITALAR DE RECÉM-NASCIDOS COM ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO.

Informar mensalmente o número e o percentual de Partos, Partos Vaginais, Partos Cesáreos, Nascimento, Peso ao Nascer (em gramas). Óbitos de Recém-Nascidos (em gramas). Alta Hospitalar do Recém-Nascidos com Aleitamento Materno Exclusivo.

CAMPO – NOME DO RESPONSÁVEL

Preencher com o nome do responsável pelas informações prestadas pela maternidade.

CAMPO – DATA

Preencher com o dia, mês e ano em que foram prestadas as informações.

PRÉ-AVALIAÇÃO

I – Identificação do Hospital

1 - Código Entidade:		
2 - Nome do Hospital (Razão Social):		
3 - Nome de Fantasia:		
5 - Município	6 - Código do Município	7 - UF:

2. Quando foi realizado o treinamento da equipe ? Mês ----- Ano-----

3. Em qual Centro de Referência? _____
(Escrever o nome do Centro de Referência)

4. Os pais têm acesso livre ao recém-nascido de baixo-peso na UTI e na Unidade de Cuidados e Especiais ?

- Sim
 Não

5. Como é a 1ª visita da mãe/pai/responsável ?

- Acompanhada por profissional da unidade onde o recém-nascido está internado
 Acompanhada por profissional do Alojamento Conjunto.
 Não acompanhada por profissional.
 Outros:

Esta pergunta pode ter mais de uma resposta

6. A primeira etapa do Método Mãe-Canguru está implantado ou em fase de implantação no seu hospital?

- Sim
 Não

7. A segunda etapa do Método Mãe-Canguru está implantado ou em fase de implantação no seu hospital ?

- Sim
 Não

8. A terceira etapa do Método Mãe-Canguru está implantado ou em fase de implantação no seu hospital ?

- Sim
 Não

(Este questionário deve ser respondido em conjunto com a Ficha Instrucional)

Enviar a ficha institucional e este formulário preenchido para:

Dra. Ana Goretti Kalume Maranhão
Coordenadora da Área de Saúde da Criança
Ministério da Saúde/Edifício Sede, Bloco "G" Sala 636
Cep: 70.058 - 900
Brasília-DF

2. ENTREVISTA COM O RESPONSÁVEL PELO MÉTODO NA INSTITUIÇÃO

(Apresente-se e faça uma introdução descrevendo porque o avaliador gostaria de entrevistá-lo(a) e enfatize que as informações serão confidenciais)

Nome do Avaliador: _____

Nome do Hospital: _____

Data: _____ Município _____ UF _____

Nome do Entrevistado: _____

2. Quando se iniciou a implantação do Método Mãe-Canguru no hospital?
(mês e ano) _____

3. Quais são os profissionais que fazem parte da equipe?

- Médico(s) neonatologista(s) (cobertura 24 horas- título, 5 anos de experiência ou R3).
- Médico(s) Obstetra(s) (cobertura 24 horas – título, 5 anos de experiência ou R3).
- Médico(s) pediatra(s) com treinamento em assistência a RN de risco. (Título ou R3)
- Enfermeira(s) (cobertura 24 horas).
- Auxiliar(es) de enfermagem (cobertura 24 horas).
- Psicólogo(s).
- Assistente(s) Social(is).
- Fonoaudiólogo(s)
- Fisioterapeuta(s).
- Nutricionista(s).
- Outros: _____

	sim	não
4. O hospital possui uma rotina escrita sobre Assistência ao Recém-nascido de baixo peso?		
5. Você poderia emprestar-me uma cópia?		
6. Todos os membros da equipe estão cientes dessa rotina?		

7. Como eles tomaram conhecimento da existência dessa rotina?

(A rotina sobre Assistência ao Recém-Nascido de Baixo Peso poderá ter sido feita por membros da equipe da unidade ou alguma rotina nacional ou internacional, desde que, esteja disponível para todos os membros da equipe. Considerar também rotina de enfermagem)

8. Tem rotina de conduta disponível para os membros da equipe nas seguintes áreas:

- UTI neonatal
- Unidade de cuidados especiais
- Unidade canguru.
- Follow up.

9. A equipe responsável pelo cuidado de mães e recém-nascidos de baixo-peso recebe treinamento sobre o Método Mãe-Canguru?

- Sim
- Não

Onde:

10. Eu gostaria de obter algumas informações sobre esse treinamento (20hs no mínimo)

(Investigar quantas horas de treinamento recebem os vários tipos de profissionais que cuidam de mães e recém-nascidos no Método Mãe-Canguru, como também qual a porcentagem aproximada de funcionários treinados, de forma a completar o quadro a seguir. Ponha NS para "não sei" nos espaços onde o entrevistado não puder fornecer a informação e pergunte quem poderia fazê-lo. Pode ser necessário fazer perguntas a várias pessoas).Serão consideradas no mínimo 20 hs de treinamento no Método Mãe Canguru.

Profissionais	Horas de treinamento recebidas sobre o Método Mãe-Canguru/ 20hs	Horas de experiência clínica supervisionada	Porcentagem de funcionários treinados	Porcentagem de funcionários escalados para receber treinamento
Médicos				
Enfermeiras				
Auxiliares de Enfermagem				
Psicólogos				
Assistentes Sociais				
Fonoaudiólogos				
Fisioterapeutas				
Outros:				
Outros:				
Outros:				

11. Existe um currículo ou resumo, por escrito, dos treinamentos sobre o Método Mãe-Canguru?

- Sim
- Não

12. Você poderia emprestar-me uma cópia?

- Sim
- Não

13. Os pais têm acesso livre ao recém-nascido de baixo-peso na UTI e na Unidade de Cuidados Especiais?

- Sim
- Não

14. Os pais podem tocar e/ou colocar pele a pele o recém-nascido de baixo peso na UTI e na Unidade de cuidados especiais?

- Sim
- Não

15. Existe um sistema de registro de dados sobre o Método Mãe-Canguru que permita uma avaliação contínua do programa?

- Sim
- Não

16. Você poderia emprestar-me uma cópia?

- Sim
- Não

Obrigada por responder a essas perguntas. É interessante saber como vocês estão conduzindo o Método Mãe-Canguru. Como parte da avaliação precisamos observar as Unidades de Terapia Intensiva, de Cuidados Especiais, Canguru e Pré-Natal de risco por algumas horas. Precisaremos da ajuda de algum profissional que possa responder o que observamos, assim como entrevistar algumas mães e membros da equipe.

Observação: Nesta ficha de entrevista com o responsável pelo programa os itens 10 e 11 não serão considerados como itens pontuantes na avaliação global.

3. ENTREVISTA COM MEMBRO DA EQUIPE

(Apresente-se: Bom dia! Meu nome é. Qual é o seu nome? Faça uma introdução descrevendo porque o avaliador gostaria de entrevistá-lo e enfatize que as informações serão confidenciais).

Nome do avaliador: _____

Nome do hospital: _____

Data: _____ Municípios _____ UF _____

1. Qual a sua função?

- Médico neonatologista diarista.
- Médico neonatologista plantonista.
- Médico pediatra com treinamento em assistência a RN de risco diarista.
- Médico pediatra com treinamento em assistência a RN de risco plantonista.
- Enfermeira.
- Auxiliar de enfermagem.
- Psicólogo.
- Assistente Social.
- Fonoaudiólogo.
- Fisioterapeuta.
- Nutricionista.
- Outros: _____

2. Qual o seu setor de trabalho?

- UTI neonatal
- Unidade de cuidados intermediários
- Unidade canguru.
- Outro _____

3. Desde quando você trabalha nesse setor? (mês e ano) _____

4. Você poderia me dizer se o hospital possui uma rotina escrita sobre o Método Mãe-Canguru?

- Sim
- Não

5. Você recebeu orientação sobre essa rotina?

- Sim
- Não

6. Desde que você trabalha nesse setor recebeu algum treinamento sobre o Método Mãe-Canguru?

Sim

Não

Onde? _____

(Considerar o treinamento em serviço, além de um curso formal de 20 horas, principalmente para os profissionais de nível médio onde não existe um curso estabelecido.

7. Qual o total de horas desse treinamento? _____

(Considerar o treinamento em serviço, além de um curso formal de mínimo de 20 horas, principalmente para os profissionais de nível médio onde não existe um curso estabelecido).

Observação: As perguntas 4, 5,6 e 7 serão consideradas para avaliar o grau de conhecimento da equipe

1ª ETAPA

Pergunta aberta, resposta fechada.

1. Quem visita o bebê na UTI-Neonatal? _____

2. Como é o acesso da família?

Família	Acesso	Livre	Por horário	Não tem acesso
Mãe				
Pai				
Outro membro. Qual?				

TOQUE

11. Quais são os critérios para a mãe/pai tocar seu filho?

Não existe

Depende da gravidade

Outros. Especifique: _____

12. A mãe foi orientada quanto ao toque?

Sim

Não

Como: _____

ESTÍMULO A AMAMENTAÇÃO

13. Qual a alimentação (tipo) enteral inicial preponderante?

- Leite Materno
- Leite Humano
- Pasteurizado
- Fórmula

➤ Checar 3 prescrições de crianças na UTI.

14. É feita a abordagem de orientação à mãe sobre ordenha?

- Sim
- Não

15. Em que momento?

- Na sala de parto.
- Primeiras 24 horas.
- 2º dia.
- Quando o bebê está estável.
- Quando o bebê começa a se alimentar.
- Outros: _____

(Considerar como fato positivo a ordenha iniciada até o segundo dia. Esta regra poderá ser alterada apenas quando o estado de saúde da mãe não o permitir)

INÍCIO DO CONTATO PELE-A-PELE

16. Quais os critérios para o início do contato pele a pele?

- Não acontece.
- Depende da estabilidade do bebê.
- Depende da mãe (quando ela quer).
- Outros: _____

17. Quais as estratégias utilizadas para a permanência da mãe no hospital?

- Não fica
- Fica no Alojamento Conjunto internada
- Sala de espera
- Vale transporte
- Outros: _____

Esta pergunta pode ter mais de uma resposta

VISITA ACOMPANHADA

18. Como é a 1ª visita da mãe/pai/responsável?

- Acompanhada por profissional da unidade onde o recém-nascido de baixo-peso está internado
- Acompanhada por profissional do Alojamento Conjunto.
- Não acompanhada por profissional.
- Outros: _____

Esta pergunta pode ter mais de uma resposta

19. Quais são as principais informações dadas a mãe/pai/responsável na 1ª visita?

- Informações do quadro clínico.
- Apresentação das normas do hospital.
- Depende da demanda dos pais.
- Outros: _____

Esta pergunta pode ter mais de uma resposta

APOIO/ATIVIDADES COM A FAMÍLIA

20. Como é feito o apoio/atividades com a família:

- Reuniões regulares
- Atendimento individual
- Atividades / recreação
- Não existe
- Outros: _____

Esta pergunta pode ter mais de uma resposta

21. Quais os profissionais que dão apoio à família?

- Médico
- Enfermeira.
- Auxiliar de enfermagem.
- Psicólogo.
- Assistente Social.
- Fonoaudiólogo.
- Fisioterapeuta.
- Nutricionista.
- Outros: _____

Esta pergunta pode ter mais de uma resposta

22. Você tem alguma sugestão para melhorar o Método Mãe-Canguru do Hospital?

Sim

Não

23. Por favor, descreva-o.

24. Existe algum fator que interfira na aplicação do Método?

4. FICHA DE OBSERVAÇÃO na 1ª Etapa

(Apresente-se: Bom dia! Meu nome é. Qual é o seu nome? Faça uma introdução descrevendo porque o avaliador gostaria de entrevistá-lo e enfatize que as informações serão confidenciais).

Nome do avaliador: _____

Nome do hospital: _____

Data: _____ Municípios _____ UF _____

OBSERVAR

(Não perguntar)

1. Há pais na unidade?

Sim

Não

OBS: _____

2. Além dos pais há outros familiares?

Sim

Não

OBS: _____

3. Há pontos de luz com acendimento separado?

Sim

Não

OBS: _____

4. Havia penumbra?

Sim

Não

OBS: _____

5. As incubadoras estão cobertas?

Sim

Não

OBS: _____

6. Há rádio na UTI ?

Sim

Não

OBS: _____

7. Houve toque de celular?

Sim

Não

OBS: _____

8. Alarmes são atendidos rapidamente?

Sim

Não

OBS: _____

9. Há cadeira ao lado da incubadora?

Sim

Não

OBS: _____

10. A pesagem do recém-nascido foi tranqüila / adequada?

Sim

Não

OBS: _____

11. Abordagem à dor é adequada?

Sim

Não

OBS: _____

12. Os Recém-Nascidos estavam organizados?

Sim

Não

OBS: _____

13. Round à beira do leito?

Sim

Não

OBS: _____

14. Alguma criança em contato pele a pele?(contato precoce, realizado de maneira orientada, por livre escolha da família, de forma crescente, segura e acompanhado de suporte assistencial por uma equipe de saúde adequadamente treinada)

Sim

Não

OBS: _____

15. Algum recém-nascido em posição canguru? (A posição canguru consiste em manter o recém-nascido de baixo peso, ligeiramente vestido, em decúbito prono, na posição vertical, contra o peito da mãe, pai ou familiar.

Sim

Não

OBS: _____

16. Presenciou contato entre a equipe e a família?

Sim

Não

Adequado? _____

17. Houve respeito ao sono para o manuseio?

Sim

Não

OBS: _____

18. Como você avalia o ruído?

Alto

Médio

Baixo

Obs: _____

19. A higienização é adequada?

Sim

Não

OBS: _____

20. As crianças estavam identificadas pelo nome?

Sim

Não

OBS: Quando o Recém-Nascido não tiver nome por opção da família não considerar no cálculo do %.

21. A equipe se dirige à mãe pelo nome?

Sim

Não

OBS: Só será considerada para pontuação as respostas afirmativas.

22. A mãe participa dos cuidados?

Sim

Não

OBS: _____

23. Impressão do avaliador:

Esta ficha de observação deverá ser quantificada e será utilizada na avaliação quantitativa da implantação do método. As perguntas fechadas serão utilizadas de maneira objetiva (quantitativa) e as perguntas abertas serão avaliadas pela equipe de avaliadores.

5. ENTREVISTA COM MÃE NA SEGUNDA ETAPA

(Apresente-se e faça uma introdução descrevendo porque o avaliador gostaria de entrevistá-la e enfatize que as informações serão confidenciais)

Nome do avaliador: _____

Nome do hospital: _____

Data: _____ Município _____ UF _____

1. Quando o seu bebê nasceu?

Data: _____ (Calcule). Tem _____ dias de vida

2. Com que peso seu bebê nasceu? _____ Gramas

3. O parto foi normal ou cesárea? (Anote) _____

4. Logo que nasceu, na sala de parto, você viu ou tocou o bebê?

Sim

Não

5. Quanto tempo depois do parto você visitou o seu bebê? _____ horas.

6. Na primeira vez que foi ver o bebê (UTI, Cuidados Intermediários), alguém de sua família a acompanhou?

Sim

Não

7. Nessa ocasião alguém da equipe do hospital a acompanhou e deu as informações que desejava?

Sim

Não

8. Nessa ocasião alguém da equipe do hospital falou que você e o pai poderiam visitar e tocar o bebê sempre que quisessem?

Sim

Não

9. Enquanto o seu bebê estava na unidade (UTI, Cuidados Intermediários), alguém da equipe do hospital permitiu que você cuidasse dele (trocar fralda, banhar, alimentar por sonda)?

Sim

Não

10. Enquanto o seu bebê estava na unidade (UTI, Cuidados Intermediários) alguém da equipe do hospital ofereceu a possibilidade de você colocar o bebê em posição Canguru?

Sim

Não

11. A participação no Método Mãe-Canguru foi uma escolha sua e de sua família?
- Sim
 Não
12. A equipe do hospital a consultou sobre sua disponibilidade de tempo e esperou o melhor período para você e sua família participarem do Método Mãe-Canguru?
- Sim
 Não
13. Você considera que recebeu todas as informações e ajuda necessárias para participar do Método Mãe-Canguru? (informações e ajudas que a deixaram segura e tranqüila)
- Sim
 Não
14. O pai do bebê está participando do Método? (não computar %)
- Sim
 Não
15. Com que frequência? (se for negativa a anterior esta está excluída)
- Diariamente.
 Dias alternados.
 Semanalmente.
16. Você tem recebido visitas?
- Sim
 Não
Quem? _____
17. Seu bebê está mamando no peito?
- Sim
 Não
18. Quando seu bebê não podia mamar no peito ou se o bebê ainda não mama no peito, como ele era/é alimentado?
- Sonda naso ou orogástrica
 Copinho ou xícara
 Seringa ou conta-gotas
 Mamadeira ou chucha

Agora farei algumas perguntas sobre a prática do Método Mãe-Canguru. Se você tiver alguma dificuldade em responder não se preocupe. Não se trata de um teste do seu conhecimento e seu nome será mantido em absoluto segredo. Estamos fazendo essas perguntas para conhecer melhor como funciona o Método Mãe-Canguru nesse hospital.

19. O que você mais gostou no Método Mãe-Canguru?
- _____
- _____
- _____

20. Como você coloca o bebê na posição canguru?

(pontos chaves: bebê somente de fraldas e touca e/ou meias e/ou blusa pagão aberta na frente, , máximo de pele em contato com a mãe e/ou o pai, cabeça bem posicionada sem dobrar ou estender demais o pescoço; descanso da mãe sempre em posição semi-sentada)

- Correto
 Incorreto
 Não quis descrever/demonstrar

21. Cite três preocupações que levam a senhora a pedir ajuda à enfermeira:

(Pontos chaves: mais sonolento, não quer mamar, palidez, extremidades arroxeadas, respiração difícil, apnéia, engasgo).

22. Você recebeu orientação sobre como retirar leite do peito com as mãos caso seja necessário?

- Sim
 Não

23. O que mais ajudou você a participar do Método Mãe Canguru?

(Pontos chaves: acesso irrestrito dos pais ao bebê: grupo de apoio as mães: facilidade de participação de outros membros da família e /ou amigos: recreação, orientação e apoio da equipe)

24. Como você se sente participando desta etapa do Método Mãe Canguru? Por favor, descreva.

25. Você tem alguma sugestão para melhorar o Método Mãe-Canguru do Hospital?

- Sim
 Não

26. Por favor, descreva.

27. O que você faz aqui além de cuidar do seu bebê?

28. Obrigada pelo tempo dispensado para responder a essas perguntas.

6. FICHA DE OBSERVAÇÃO NA SEGUNDA ETAPA

(Apresente-se e faça uma introdução descrevendo porque o avaliador gostaria de entrevistá-la e enfatize que as informações serão confidenciais)

Nome do avaliador: _____

Nome do hospital: _____

Data: _____ Município _____ UF _____

ÁREA FÍSICA

1. Existe alojamento Mãe-Canguru?

Sim

Não

2. O alojamento tem fácil acesso à unidade neonatal?

Sim

Não

3. O posto de enfermagem está situado próximo à Unidade de Alojamento Mãe Canguru?

Sim

Não

4. Existe banheiro com pia, wc e chuveiro dentro do alojamento Mãe Canguru?

Sim

Não

5. Existe pia para lavagem das mãos no alojamento Mãe Canguru?

Sim

Não

6. Existe expurgo no alojamento?

Sim

Não

7. Existe espaço para reanimação no alojamento Mãe Canguru?

Sim

Não

8. Existem outras áreas para que as mães possam realizar outras atividades?

Sim

Não

Quais?

Solário

Cozinha

Sala de visita

Área de Serviço

Sala de reuniões

Outros: _____

Está dentro das normas padronizadas pelo Ministério da Saúde.

RECURSOS MATERIAIS:

(Apresente-se e faça uma introdução descrevendo porque o avaliador gostaria de entrevistá-la e enfatize que as informações serão confidenciais)

Nome do avaliador: _____

Nome do hospital: _____

Data: _____ Município _____ UF _____

Material para reanimação:

Material	Sim	Não
Aspirador		
Laringoscópio		
Ambu. neonatal		
Fonte de Oxigênio		

Material para UTIN e Unidade Canguru:

Material	Sim	Não
Balança para bebê		
Régua antropométrica		
Fita Métrica		
Termômetro		
Cama com elevação de cabeceira		
Berço com aquecimento		
Incubadora		
Suave encosto infantil		
Cadeiras, poltronas		
Material para asseio		

Avaliação do processo:

Avaliação	Sim	Não
Existem normas escritas para a atenção ao Recém-Nascido		
Evolução diária		
Prescrição médica		
Avaliação diária do peso		
Avaliação semanal de perímetros e comprimentos		

Exames realizados:

Exames	Sim	Não
Laboratoriais		
Ultrasonografia transfontanela		
Avaliação oftalmológica		
Avaliação auditiva		

Rotina de Cuidados:

Higienização

(Pontos chaves: Posição elevada, parcialmente enrolado, calmo, lateralização do bebê na troca de fralda, nunca elevando seus quadris pelas pernas, ambiente fechado, bebê submerso até o pescoço).

Rotina	Adequado	Inadequado	Não observada
Banho			
Troca de fralda			
Outros:			

Pesagem

(Ponto chave: Bebê calmo com enrolamento)

- Adequado
- Inadequado
- Não observada

Obs.: _____

Alimentação

Existem mães ordenhando?

- Sim
- Não

Onde: _____

Em relação a forma pela qual ele se alimenta, marque o que foi observado:

- Bebê com sonda
- Bebê em estimulação oral
- Uso do copinho
- Translactação
- Peito estímulo
- Aleitamento materno

Esta pergunta pode ter mais de uma resposta.

9. ENTREVISTA COM PROFISSIONAL NA TERCEIRA ETAPA

(Apresente-se e faça uma introdução descrevendo porque o avaliador gostaria de entrevistá-la e enfatize que as informações serão confidenciais)

Nome do avaliador: _____

Nome do hospital: _____

Data: _____ Município _____ UF _____

1. Acesso ao serviço pela mãe:
Criança tem acesso 24 horas?

- Sim
 Não

1.2 Reinternação:

- Na própria unidade
 No próprio hospital
 Hospital de referência
 Não tem referência
(ESTA PERGUNTA PODE TER MAIS DE UMA RESPOSTA)

2. Que sinais você obteria na relação mãe-bebê para avaliar o vínculo?(mãe reconhece solicitações do bebê, a mãe fala com o bebê, a mãe valoriza atitudes do bebê, a mãe conta sobre o bebê para o pediatra)

3. Inserção pós alta no Sistema de Saúde:

- Encaminhando para a rede básica de saúde.
 Consulta agendada.
 Encaminhando para vacinação.
(ESTA PERGUNTA PODE TER MAIS DE UMA RESPOSTA)

4. Em caso de alto-risco:

- Follow-up no próprio hospital
 Follow-up de referência
 Rede básica
(ESTA PERGUNTA PODE TER MAIS DE UMA RESPOSTA)

8. ENTREVISTA COM MÃE NA TERCEIRA ETAPA

(Apresente-se e faça introdução descrevendo porque o avaliador gostaria de entrevistá-la e enfatize que as informações serão confidenciais)

Nome do avaliador: _____

Nome do hospital: _____

Data: _____ Município _____ UF _____

1 - Quando seu bebê nasceu?

Data: _____ / _____ / _____ [Calcule] Tem _____ dias de vida.

2 - Com que peso seu bebê nasceu? _____ Gramas.

3 - O parto foi normal ou cesárea? [Anote] _____

4 - Quando seu bebê saiu de alta do hospital?

Data: _____ / _____ / _____ [Calcule] Tinha _____ dias de vida.

5 - Com que peso seu bebê saiu de alta do hospital? _____ Gramas.

6 - A participação no Método Mãe-Canguru foi uma escolha sua e de sua família?

Sim

Não

7 - A equipe conversou com você sobre o melhor momento para você e o bebê irem para casa?

Sim

Não

8 - Você poderia nos falar sobre 3 aspectos que são diferentes em fazer a posição canguru em casa e no hospital?

9 - Você se sente segura e tranqüila para cuidar de seu bebê em casa no Método Mãe Canguru? (informações e ajuda que a deixaram segura e tranqüila)

Sim

Não

10 - Quando seu bebê saiu de alta do hospital ele(a) estava mamando no peito?

Sim

Não

11 - Seu bebê está mamando exclusivamente no peito? (Como você está alimentando o seu bebê?)

sim

não

Fórmula

Preponderantemente leite materno

Aleitamento misto

12 – Quando você saiu do hospital a equipe lhe deu as informações sobre o acompanhamento do bebê? (Informações sobre o acompanhamento do bebê e sua família para a alta,dificuldade no aleitamento materno,postura e refluxo, apnéia e anemia, controle térmico,reconhecer sinais de risco)

Sim

Não

13 – Nessa ocasião, a equipe explicou que em casa será necessário manter o Método Mãe-Canguru dia e noite?

Sim

Não

14 – O que você mais gostou no Método Mãe Canguru?

14 – Qual a sua maior dificuldade no Método Mãe Canguru?

15 – Observar se o bebê está na posição Canguru?

Sim

Não

16 – O que é importante você observar no bebê quando ele está na posição canguru?(Pontos Chaves)

17 – Você recebeu orientação sobre como retirar leite do peito com as mãos caso seja necessário?

Sim

Não

18 – Você poderia mencionar quais foram as coisas que a ajudaram na realização do Método Mãe-Canguru?

(Pontos Chaves: alimentação; acesso irrestrito dos pais ao bebê; grupo de apoio às mães; facilidade da participação de outros membros da família e/ou amigos: recreação; orientação e apoio da equipe)

19 – Você tem alguma sugestão para melhorar o Método Mãe-Canguru do hospital?

Sim

Não

20 – Por favor, descreva:

21 – Apoio na III Etapa:

21.1 – Existe rede familiar de apoio?

Sim

Não

Quem? _____

21.2 – Existe rede social de apoio?

Sim

Não

Quem? _____

Vizinhos

Instituições municipais

Unidade básica de saúde

Serviço Social Municipal

Serviço Social Institucional

Serviço de comunidade

Agentes de saúde

Alimentação no hospital

Outros: _____

(ESTA PERGUNTA PODE TER MAIS DE UMA RESPOSTA)

22 – Qual o meio de locomoção que você utilizou para vir ao hospital?

Meios próprios

Vale transporte

Outros

(ESTA PERGUNTA PODE TER MAIS DE UMA RESPOSTA)

23 – Recebeu visita domiciliar?

Sim

Não

Durante a 2ª etapa? _____

Na 3ª etapa: pela equipe, PSF, agente de saúde.

24 – O bebê está sendo mantido na posição Canguru quantas horas por dia?

↓ 6 horas

6 – 12 horas

12 – 18 horas

↑ 18 horas

25 – Quem fez a posição Canguru ?

Mãe

Pai

Outros

Até quando fez? _____ (peso e/ou idade)

..... (ESTA PERGUNTA PODE TER MAIS DE UMA RESPOSTA)

26 – Quando não está na posição canguru, onde fica? Como fica?

Obrigada pelo tempo dispensado para responder a essas perguntas.

9. FICHA DE OBSERVAÇÃO NA TERCEIRA ETAPA

(Apresente-se e faça introdução descrevendo porque o avaliador gostaria de entrevistá-la e enfatize que as informações serão confidenciais)

Nome do avaliador: _____

Nome do hospital: _____

Data: _____ Município _____ UF _____

1. Norma escrita:

1.1 Rotina da assistência

Sim

Não

1.2 Definição de critérios de risco

Sim

Não

1.3 Número mínimo de consultas conforme Norma e Manual.

Sim

Não

1.4 Critérios de ganho de peso

Sim

Não

1.5 Ficha própria para atendimento

Sim

Não

1.6 Agendamento é aberto?

Sim

Não

1.7 Controle de retorno?

Sim

Não

1.8 Busca ativa?

Sim

Não

2. Estrutura Física:

2.1 Local de atendimento: Definir se é na Enfermaria , Unidade. _____

2.2 Equipamentos básicos: (PODE TER MAIS DE UMA RESPOSTA)

- Balança
- Régua
- Fita-Métrica
- Estetoscópio

3. Recursos Humanos:

3.1 Tem Pediatra responsável?

- Sim
- Não

3.2 O pediatra está vinculado à unidade Neonatal?

- Sim
- Não

3.3 O pediatra foi capacitado no Método Mãe Canguru ?

- Sim
- Não

3.4 O pediatra foi capacitado em aleitamento materno?

- Sim
- Não

3.5 O pediatra tem conhecimento básico do desenvolvimento infantil inicial?
(Pontos Chaves : Avaliação;Tônus; Postura; Social; relação mãe x filho)

- Sim
- Não

4. Consulta:

4.1 Forma:

- Tradicional
- Por problemas
- Por demanda

(ESTA PERGUNTA PODE TER MAIS DE UMA RESPOSTA)

4.2 Nesta consulta é discutida a amamentação?

- Sim
- Não

Como?

- Individual
- Coletiva
- Estimulada a presença do pai
- Estimulada a presença de acompanhante

(ESTA PERGUNTA PODE TER MAIS DE UMA RESPOSTA)

4.3 Abordagem contingente com o bebê?(Responde à medida de que o bebê necessita?)

Sim

Não

Quando?

Na pesagem

Manutenção de decúbito elevado durante a observação

5. Exames e medicações:

5.1 Exames realizados:

Hb e H+

USTF

Fundo de olho

Outros _____

5.2 Medicações de rotina:

Sulfato ferroso

Ácido fólico

Polivitaminico

Outros: _____

6. Alimentação e Ganho de Peso:

Adequado ▲ 15 gr/dia

Inadequado ▼ 15 gr/dia

Justificativa: _____

Aleitamento	Idade
Seio materno exclusivo	
Seio materno predominante	
Aleitamento misto	
Alimentação artificial	

7. Intercorrências:

Sim

Não

Qual? _____